

Ceará irá sediar Feira Nacional do Camarão em novembro

Pela primeira vez o Ceará será palco da Fenacam-Feira Nacional do Camarão, o mais importante evento da Aquicultura do Brasil e da América Latina. Será a 11ª edição desse evento, que reunirá em Fortaleza toda a cadeia produtiva nacional. Para a Feira virão produtores e exportadores de todo o País, além de técnicos estrangeiros que farão palestras sobre as novas tecnologias de criação de camarão em cativeiro, que o Ceará é o maior produtor. O Presidente da Associação Cearense dos Criadores de Camarão-ACCC e a Câmara Setorial do Camarão, Cristiano Peixoto Maia, que é também vice-presidente da ABAC, deu entrevista especial sobre o evento à editora da Revista Ceará e Municípios, jornalista Silvana Frota. Confira os detalhes.

Ceará & Municípios: *Cristiano, como você conseguiu trazer a Fenacam para o Ceará?*

Cristiano Peixoto: A Feira Nacional do Camarão sempre aconteceu em Natal- RN. O Rio Grande do Norte foi o maior produtor de camarão até os anos de 2008 e 2009. O Ceará ultrapassou o Rio Grande do Norte desde o ano de 2010. E eu venho lutando para trazer a feira pra cá, já que a gente é o estado que tem a maior produção, que teve o maior desenvolvimento na área. A Feira Nacional do Camarão que acontecerá no Centro de Eventos do Ceará-CEC, de 10 a 13 de novembro, reunirá mais de 60 palestrantes, nacionais e internacionais. Simpósios muito bons com as informações de tudo que está acontecendo no país sobre camarão. Na parte comercial 150 stands vendendo e comprando produtos que têm a ver com carcinicultura e aquicultura do estado do Ceará. Eu acho que é uma feira que vai movimentar a rede de hotéis e serviços turísticos do Ceará. Essa feira é uma luta da Associação Cearense dos Criadores de Camarão, é uma vitória nossa, já era um sonho dos produtores do Ceará a FENACAM acontecer aqui em Fortaleza,



Cristiano Peixoto - Presidente da ACCC

porque a maioria deles, já acompanhava a feira em Natal, e esse ano, a gente vai realizar e espero que seja um sucesso.

C&M: *Qual o objetivo da Feira?*

CP: Temos várias metas, tanto a ABCC quanto a ACCN que é continuar cumprindo nosso papel de marco referencial para a carcinicultura e aquicultura brasileira, contribuindo para a superação dos obstáculos e desafios confrontados pela carcinicultura e aquicultura brasileira, consolidar o retorno do camarão cultivada do Brasil ao promissor mercado internacional, reverter o déficit de US 1,2 bilhão de dólares da balança de pescado do Brasil em 2013, mudar o foco da política pesqueira brasileira, de exportadora para produtora/exportadora.

C&M: *E o formato da Fenacam?*

CP: A FENACAM apresentará três segmentos: 1- parte técnica, com a realização do XI Simpósio Internacional de Carcinicultura e do VIII Simpósio Internacional de Aquicultura, com a participação de 39 expositores, sessões técnicas, onde serão apresentados oralmente 60 trabalhos técnicos, exposições e apresentações de centenas de trabalhos técnicos e científicos nas Sessões de Pósteres, no espaço da Feira de Aquicultura, nos três dias do evento; 2- A parte comercial que

será representada pela Feira Internacional de Serviços e Produtos para a Aquicultura com a participação de 180 estandes, representando as principais empresas que compõem a cadeia produtiva dos setores: aquícola e carcinícola brasileira e mundial e 3- a parte gastronômica, que se realizará nos horários do almoço e do jantar, o Festival Gastronômico de Frutos do Mar, que contará com a participação de restaurantes cearenses, especializados com ênfase para o camarão marinho, a Tilápia e ostras cultivadas.

C&M: *O evento terá palestrantes do exterior?*

CP: Nos simpósios a gente vai trazer em torno de 20 a 30 professores, técnicos e cientistas do exterior: Estados Unidos, Tailândia, Vietnã e Equador. Os maiores produtores asiáticos, da Tailândia, China e Vietnã, que juntos são os maiores produtores do mundo. No ocidente o maior produtor é o Equador, e os Estados Unidos pela excelência em pesquisa e tecnologia. Teremos especialistas de todos esses países palestrando e discutindo o que está acontecendo lá. O que está sendo feito para a prevenção! Sempre temos o cuidado, nessa área, em virtude do camarão ser um animal pequeno e trabalharmos com grandes densidades, para fazermos boas práticas de manejo e

biossegurança para que esse camarão não venha a ficar doente e ter grandes perdas e prejuízos.

C&M: *Quem são os grandes produtores de camarão no mundo?*

CP: China, Tailândia e Malásia são os grandes produtores, e lá sempre aparecem vírus e doenças antes da gente. Em virtude deles criarem em densidades maiores que nós. Eles trarão sua experiência e prevenção para que essas doenças não se proliferem dentro de um viveiro, ou na fazenda. Por isso, essas palestras serão muito enriquecedoras para o produtor, engenheiros de pesca, técnicos em formação na área, e técnicos que trabalham nas fazendas. Então, para o Ceará que está aumentando cada vez mais sua produção, esse ano aumentou em torno de 20% será importante essa feira. Somos os maiores produtores de camarão criado em cativeiro do país! Fechamos 2013 com 42 mil toneladas de camarão, em cinco anos a meta é chegar as 80 mil toneladas. É com uma feira como essa com palestras de boas práticas de manejo e bio-prevenção, que vai nos ajudar a alcançar essa meta, de 80 mil toneladas.

“O Ceará que está aumentando cada vez mais sua produção, esse ano aumentou em torno de 20% será importante essa feira. Somos os maiores produtores de camarão criado em cativeiro do país! Fechamos 2013 com 42 mil toneladas de camarão, em cinco anos a meta é chegar as 80 mil ton.”

C&M: *Quantos produtores de camarão temos hoje no Ceará?*

CP: Cada vez mais têm surgido produtores de camarão no Ceará. Entre 2010 e 2011 eram contabilizados uma faixa de 110 produtores no estado, já em 2013 eram mais de 600 produtores. 400 novos produtores em menos de 03 anos. Basicamente entre Beberibe e Fortim, no estuário do rio Piranjí e em Jaguaruana. Estamos fazendo um trabalho junto a Secretaria de Pesca do Estado, legalizando esses produtores já que eles contam com poucos recursos para legalização ambien-

tal, fundiária. Estamos com umas equipes lá, através da Câmara Setorial, para incrementar essa atividade naquela região. Essa que é uma atividade promissora, o camarão não depende da natureza, das chuvas, 95% da água utilizada para criação é do mar, que não é usada nem para irrigação, nem para o consumo humano, mais que é de bastante utilidade para a criação do camarão.

C&M: *O mercado é promissor?*



CP: Nós recebemos propostas para compra de nosso camarão de toda a Europa. Os países que exportam para a Europa, Vietnã e Tailândia estão querendo nos comprar para beneficiar e mandar para a Europa. A produção deles de camarão caiu muito em virtude de uma doença que surgiu lá. Por isso, a Ásia inteira teve uma grande perda de produção nesses últimos anos.

C&M: *Nós estamos exportando o camarão produzido no Ceará?*

CP: Esse ano, 99% de nossa produção foi vendida para o mercado interno, exportamos alguma coisa, umas 600 toneladas para Espanha e França. Eles querem comprar nosso camarão, pagam mais que o mercado interno até. Mas, temos estimulado o mercado interno, foi uma conquista nossa aumentar o consumo de camarão dos brasileiros. Muitos compradores das outras regiões do país estão aqui todo dia comprando camarão para Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro. Temos um grande mercado, embora nosso consumo ainda deixe um pouso a desejar. É meio quilo per capita ano. O México, por exemplo, tem um consumo de mais de dois quilos por ano, por pessoa. No Brasil, cada pessoa consome em média 42 quilos de frango, 36 kg

de carne e apenas meio quilo de camarão. Mais estamos conquistando cada vez mais nosso mercado, camarão hoje é consumido em quase todos os restaurantes de Fortaleza e a procura cada vez mais tem aumentado. E vamos aumentar mais ainda nossa produção para atender a esse mercado externo.

C&M: *A FENACAM terá eventos e simultâneos?*

CP: Além dos dois simpósios (o XI Simpósio Internacional de Carcinicultura), VIII Simpósio Internacional de Aquicultura, teremos a X Feira Internacional de Serviços e Produtos para Aquicultura e o XI Festival Gastronômico de Frutos do Mar, com degustação se camarão nos estandes. Contaremos com a participação de técnicos para falar somente de tilápia. Será enriquecedor também para criadores de tilápia, onde a produção do estado é muito grande, o Ceará já foi o primeiro. Hoje, não é mais em virtude da baixa do nível de água dos açudes, por falta de chuva. Mesmo assim, temos como recuperar é essa é uma atividade que emprega muitas pessoas. Será uma feira muito animada. As palestras ocorrerão no período da manhã de 08hs ao 12hs e a feira ocorrerá no período da tarde.

C&M: *O Governo do estado está apoiando a feira?*

CP: Tive um encontro com o governador Cid Gomes, antes mesmo de trazer a feira pra cá, lhe contei da intenção de realizar aqui FENACAM, ele disse que tinha todo o seu apoio podia ir em frente na conquista. A partir disso, o que temos precisado para a realização da feira em Fortaleza o Governo do Estado tem atendido prontamente. Ele sabe da seriedade do setor e a contribuição financeira para o crescimento do estado que o camarão traz. Desde a fábrica de ração, laboratório, beneficiamento de tilápia, camarão para mandar aos outros estados e ao exterior. Portanto, no caso do camarão, por exemplo, o cálculo é que gera uma média de 30 mil empregos diretos com carteira assinada.

“Esse ano devemos movimentar aproximadamente um bilhão de reais no PIB do estado.. A tilápia representa também cerca de 100 ou 200 milhões.”